

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DOS INSTITUTOS E UNIVERSIDADES FEDERAIS

Fabírcia Mendes de Souza (IC)^{1*}; Maron Stanley S. O. Gomes (PQ)^{2*}

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Química (IFMA) – Câmpus Bacabal

² Instituto Federal do Maranhão (IFMA) - Câmpus Bacabal, Departamento de Educação Superior de Tecnologia;
*fabriciamendesdesouza@gmail.com

RESUMO

Este artigo é decorrente de uma pesquisa realizada nos sites de 114 Institutos Federais e 57 Universidades Federais, onde se buscou nos currículos dos cursos de Licenciatura em Química a presença da Educação Profissional e Tecnológica como disciplina, parte de uma disciplina ou como atividade complementar. A partir do Decreto nº 5.154/04 que instituiu a modalidade de Ensino Médio integrado à educação profissional técnica, o ensino médio passa a ter um projeto que foca a formação geral da pessoa humana, tendo como três áreas integradas, a ciência, a cultura e a tecnologia, com isso surge à necessidade de um currículo mais completo nos cursos de licenciatura em química preparando melhor o corpo docente, pois esse profissional será responsável em formar um aluno com condições de atuar no mundo produtivo em constante mudança, buscando autonomia,

desenvolvendo espírito crítico e investigativo e isso só será possível na Educação Profissional se houver o rompimento do ciclo vicioso da inadequação da formação do professor – inadequação da formação do aluno, já que ninguém promove a aprendizagem de conteúdos que não domina e nem constrói significados que não possui. Dessa forma, esta pesquisa visa Investigar a inclusão da educação profissional e tecnológica nos cursos de licenciatura em química nos Institutos e Universidades Federais. Apresentando um estudo sobre a existência da Educação Profissional e Tecnológica nos Currículos dos cursos de Licenciatura em química e a partir desse estudo apontar possíveis dificuldades dos docentes, discutindo a importância da Educação Profissional e Tecnológica para formação de futuros docentes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional, Formação de Professores, Curso Integrado.

1. INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio afirma que a formação inicial para a docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve ser feita nos cursos de graduação e programas de licenciatura ou em formação continuada, servindo como uma maneira de suprir as deficiências da formação de professores [4]. Durante esses últimos anos houve uma grande valorização da Educação Profissional, tem-se investido nessa modalidade de ensino diante da imensa necessidade de mão-de-obra para a indústria brasileira. Educação Profissional hoje tem caráter de reparação nas desigualdades sociais do país, além disso, a Educação Profissional não é somente ensinar a fazer e preparar para o mercado de trabalho, mas é dá condições ao aluno de entender as relações sociais e produtivas da sociedade [2]. O trabalho do professor é componente principal do processo de ensino para preparação de indivíduos para atuação na sociedade [3]. No entanto, a formação de professores para atuar nessa nova modalidade de ensino não acompanhou esse crescimento, não havendo políticas públicas eficazes de formação inicial e continuada para atuarem nessa modalidade de ensino [5].

A educação profissional deve estar integrada as diferentes formas de educação, ao trabalho, a ciência e a tecnologia, visando o permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, no entanto, em uma comparação geral em relação à integração de conteúdos de química em determinados cursos de 9 estados brasileiros, obteve-se a seguinte porcentagem na **Figura 1**.

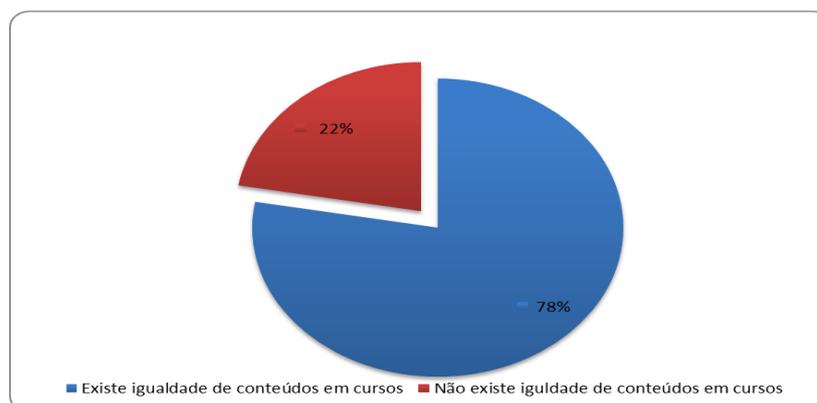


Figura 1 Comparação geral de indícios da integração

Através dos dados da Figura 1 pode se perceber que em apenas 22% dos estados pesquisados não existe igualdade entre os conteúdos de química ministrados e que serve como evidências da existência da proposta de integração entre ensino propedêutico e ensino técnico defendida por Frigotto, Ciavata e Ramos no documento base de educação profissional técnica de

nível médio integrada ao ensino médio[1]. Em contrapartida, 78% dos estados pesquisados mostraram igualdade nos conteúdos, ou seja, a proposta de currículo integrado não foi alcançada.

Dentre as dificuldades enfrentadas na oferta da Educação Profissional está a adequação das metodologias didáticas por parte dos professores que compõem o corpo docente das instituições que oferecem a Educação Profissional, visto que em sua maioria, tiveram uma formação focada na atuação no ensino fundamental e médio de caráter puramente propedêutico, o que remota assim em políticas que promovam a formação continuada destes educandos com vistas a sua atuação na Educação Profissional.

2. METODOLOGIA

Inicialmente acessou-se o site de todos os Institutos Federais e Universidade Federais para verificar quais ofertavam o curso de Licenciatura em Química e fazer download dos projetos e matrizes curriculares disponibilizadas.

Os dados foram coletados dos Projetos Curriculares de Cursos de Licenciatura em Química disponíveis nos sites de 114 Campi de Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica e 57 Campi Universidades Federais do Brasil que ofertam o curso. A análise consistiu na observação da existência no currículo dos temas relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, bem como a forma que eles são apresentados (como disciplina, como parte de uma disciplina, como atividade complementar, etc.).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pode-se inferir uma dificuldade das instituições para a implementação de currículos deste tipo, por esta razão deve-se levar em conta também a adequação das metodologias didáticas por parte dos docentes, dado que em sua maioria, tiveram uma formação focada na atuação no ensino fundamental e médio de caráter puramente propedêutico, uma vez que a proposta de ensino médio integrado é relativamente recente se considerarmos o tempo de formação de um professor, o que leva à necessidade reformulação ou inclusão nos currículos das licenciaturas e a formação continuada o estudo sobre currículos integrados e formação profissional e tecnológica.

As Figuras 1 e 2 apresentam o resultado da disposição do tema “Educação Profissional e Tecnológica (EPT)” no currículo dos cursos de Licenciatura em Química dos Institutos Federais e Universidades Federais pesquisadas, respectivamente.

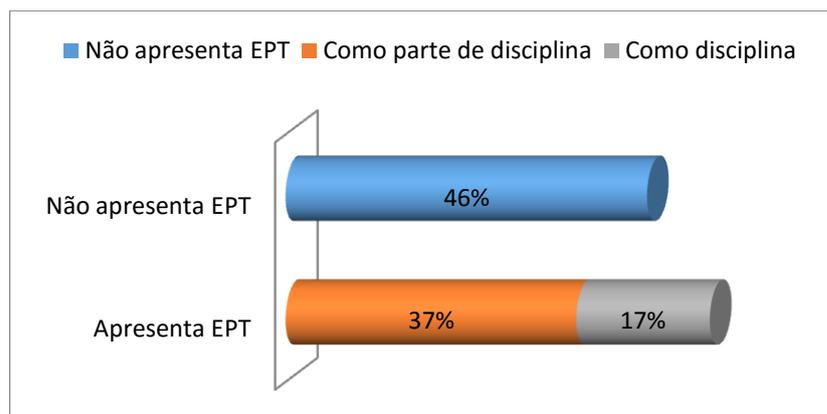


Figura 1: Disposição do tema “Educação Profissional e Tecnológica” nos currículos dos cursos de Licenciatura em Química dos Institutos Federais.

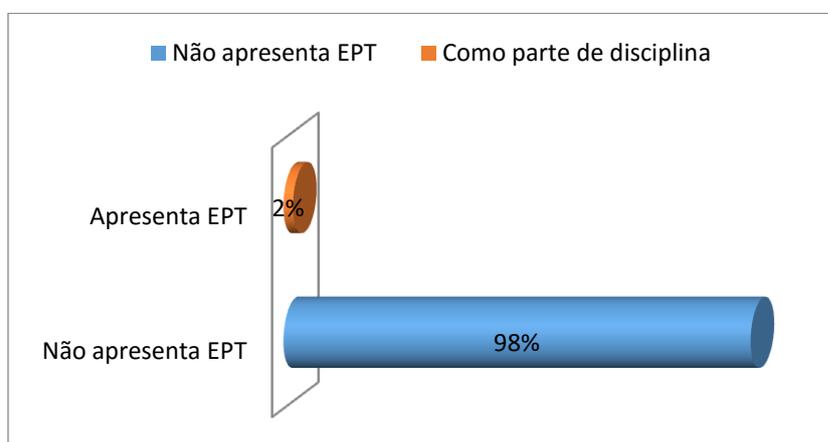


Figura 2: Disposição do tema “Educação Profissional e Tecnológica” nos currículos dos cursos de Licenciatura em Química das Universidade Federais.

Dentre as Universidades Federais, 74% disponibilizam em seus sites informações sobre os projetos do curso, e este percentual diminui para 31% nos Institutos Federais. As informações sobre os cursos devem estar disponíveis nos sites das instituições, principalmente em instituições públicas, para possibilitar ao aluno conhecer e acompanhar sua formação. A transparência e publicidade dos projetos dos cursos é critério de avaliação dos mesmos.

As Universidades Federais são as que têm a maior parcela em relação à formação de professores no país, e em apenas 2% dos cursos analisados o tema “Educação Profissional e Tecnológica” é abordado, ou seja, os licenciados em química vindos das Universidades Federais, em grande maioria, não tiveram contato com tema.

O maior responsável pelo crescimento da Educação Profissional Tecnológica foi à intensa expansão dos Institutos Federais por todo país, dessa forma espera-se que os licenciados em

química vindos dos Institutos recebam formação para atuarem em cursos da Educação Profissional Tecnológica fazendo sempre ligação com as habilidades técnicas de modo a formar cidadãos conscientes, dando-os principalmente a capacidade crítica de analisar os princípios científicos utilizados nas técnicas aprendidas para assim promover a possibilidade dos avanços tecnológicos, no entanto, a pesquisa apontou que 46% dos cursos de licenciatura em química analisados não abordam o tema “Educação Profissional e Tecnológica”, 37% apresentam como parte de uma disciplina e 17% como disciplina.

Dessa forma entendemos que a formação de professores oferecida pelas Universidades Federais e Institutos Federais para atuarem em cursos da Educação Profissional e Tecnológica ainda é deficiente, o que reflete na dificuldade de implementação do currículo integrado, pois os profissionais que atuam ou que vão atuar nessa modalidade de ensino não tem ou tiveram condições e conhecimentos necessários para tanto.

4. CONCLUSÃO

A maioria dos Institutos Federais ainda carecem de estudos aprimorados quanto à construção coletiva dos currículos de cursos técnicos integrados ao ensino médio na forma integrada, para por fim a divisão Ensino Médio/Ensino Técnico ainda existente nos Currículos desta natureza. A utilização de temas integradores pode ajudar na construção de um currículo integrado. É necessária a ampliação dos currículos dos cursos de formação de professores para possibilitar a abordagem do tema “Educação Profissional e Tecnológica”.

REFERÊNCIAS

51. BRASIL. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2007.
52. CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A “era das diretrizes”. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, n. 49, 2012.
53. LIBÂNEO, J. C. Didática / José Carlos Libâneo. – São Paulo: Cortez, 1994. – **Coleção magistério. Série formação do professor**.
54. PEREIRA, Luiz Augusto Caldas. A formação de professores para a educação profissional. **Fórum de Educação Profissional**. Brasília, 2004.
55. Schneider C. K., Aguilar L. E. **Trajetórias de Educação Profissional e Tecnológica**. Vol. I - 1ª ed. Florianópolis, 2013.